Lição 06

A AUTENTICIDADE DE UMA LINGUAGEM SADIA

09 de Fevereiro de 2025

1º TRIMESTRE 2025

JOVENS

Murilo Alencar

FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 06 Do 1º Trimestre De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais.
Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.

Site | Canal | Instagram | Facebook | Twitter | (87) 99808-9816

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

A VERDADEIRA RELIGIÃO
Um Convite à Autenticidade na Carta de Tiago.

Domingo, 09 de fevereiro 2025

A AUTENTICIDADE DE UMA LINGUAGEM SADIA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

As palavras têm um poder imenso: podem edificar ou destruir, trazer vida ou causar morte. A Bíblia nos alerta sobre a responsabilidade no uso da língua, pois dela procedem bênçãos ou maldições (Pv 18.21). Tiago nos ensina que dominar a fala é sinal de maturidade espiritual e que sem a orientação do Espírito Santo, a língua se torna um instrumento perigoso. Será que controlamos o que dizemos? Estamos usando nossas palavras para glorificar a Deus ou ferir o próximo? Este estudo nos desafia a desenvolver uma linguagem sadia, irrepreensível e cheia de sabedoria.

TEXTO PRINCIPAL

A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto. (1 Pv 18.21 NVI).

Três pontos essências para a compreensão do Texto Principal:

- A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte. Nossa fala pode ser uma ferramenta de vida, capaz de edificar, consolar, ensinar e até mesmo evangelizar. Porém, também tem o poder de destruir: palavras movidas pela raiva, calúnia, fofoca e mentira podem ferir profundamente as pessoas e até causar danos irreparáveis. O impacto de uma palavra, seja para o bem ou para o mal, pode reverberar por toda a vida de uma pessoa, afetando relações, reputações e até mesmo a saúde emocional e espiritual. A língua, por mais pequena que seja, carrega um poder imenso, que deve ser reconhecido e controlado.

- A língua reflete o que está no coração. Jesus ensina em Mateus 12.34 que *"a boca fala do que está cheio o coração".* As palavras que proferimos não surgem do nada; elas são fruto dos nossos pensamentos, sentimentos e intenções mais profundas. Quando a língua é usada para abençoar, edificar e promover o bem, isso revela um coração cheio de bondade, sabedoria e

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

amor. Por outro lado, se a língua é usada para amaldiçoar, mentir ou espalhar discórdia, isso é um reflexo de um coração corrompido, que precisa ser transformado.

- Aqueles que gostam de usá-la colherão seus frutos. Isso implica que as palavras que usamos têm consequências diretas em nossa vida e na vida dos outros. Quem utiliza sua língua para o bem experimentará frutos de paz, harmonia e edificação, tanto nas suas relações pessoais quanto em sua própria vida espiritual. No entanto, quem se entrega ao uso irresponsável da língua colherá os frutos amargos da destruição, da discórdia e do arrependimento. O que dizemos tem um retorno, e muitas vezes esse retorno é mais rápido e mais visível do que imaginamos.

RESUMO DA LIÇÃO

O controle da língua é essencial para uma vida piedosa e uma fé sadia.

- O controle da língua é um sinal de maturidade espiritual. O controle da língua é um dos maiores desafios na vida cristã, e sua importância é destacada em várias passagens bíblicas. Tiago 3.2 diz: *"Se alguém não tropeça em palavra, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo."* A pessoa que consegue controlar suas palavras demonstra ter domínio próprio, uma das qualidades fundamentais para a piedade cristã. Esse domínio não acontece de forma automática, mas requer vigilância constante e um coração comprometido com a santidade.

- A língua reflete a fé que professamos. As palavras têm o poder de revelar a nossa verdadeira relação com Deus, e, por isso, o controle da língua é essencial para uma fé sadia, pois não podemos separar o que professamos de como nos comportamos, incluindo o que dizemos.

- O controle da língua como prática de piedade diária. O apóstolo Paulo ensina em Efésios 4.29: *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação."* A prática do controle da língua é, portanto, um exercício diário de piedade, um reflexo de nossa busca por viver de maneira que agrada a Deus, em todas as áreas da vida.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD

I. A NECESSIDADE DE DOMINAR A LÍNGUA

1.1 A responsabilidade dos mestres com o que falam.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago inicia o capítulo três com uma advertência para os professores (v. 1). Aqueles que ensinam são responsáveis por usar sua língua com sabedoria, pois suas palavras têm grande influência sobre os outros. O ato de ensinar está diretamente ligado à língua, à comunicação.*

Para Tiago, a verdadeira religião não consiste em ouvir sermões (cap. 1), em crer somente (cap. 2) nem em falar palavras bonitas (cap. 3), mas em praticar o que se ouve, realizar obras decorrentes da fé e dominar a língua. Ele já havia ensinado que o teste da verdadeira religião é o controle da língua (1.26). Agora desenvolve esse ponto com maior profundidade.

Aparentemente havia muitos, entre os judeus cristãos aos quais Tiago escreveu, que queriam ser mestres e que "estavam tentando ensinar aquilo que não compreendiam claramente" (A. T. Robertson).

Apesar de a língua não ser mencionada de forma específica, fica subentendido que usar a língua para ensinar as Escrituras confere responsabilidade ainda maior diante de Deus e dos homens. A frase *"não vos torneis, muitos de vós, mestres"* pode ser parafraseada como: "*Não alimentem a ambição indevida de ser mestres".* Não se trata de proibição do uso desse dom por alguém chamado por Deus para ensinar, mas apenas de uma advertência para não se assumir esse ministério levianamente. Aqueles que ensinam a palavra da verdade receberão juízo mais severo se não praticarem o próprio ensinamento.

As palavras que falamos influenciam aqueles que nos ouvem e, com essas palavras, ensinamos outras pessoas. Assim, nós, que somos mestres, devemos saber o que dizer, pois, de acordo com Jesus, "*toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo"* (Mt 12.36).

Um dos maiores problemas da igreja evangélica brasileira é sua liderança. Mais e mais desejam se tornar mestres, e o fazem sem que haja critérios claros e sérios por parte das denominações, que colocam na liderança pessoas absolutamente despreparadas, que não foram treinadas nem provadas quanto à fé, à capacidade e às motivações. Tais mestres ocupam os púlpitos evangélicos e proferem palavras e discursos que envergonham o nome de Cristo diante do mundo; desviam os incautos, confundem os desavisados, emburrecem os crentes e espalham mentiras no meio do povo.

1.2 O poder da língua.

A LIÇÃO DIZ: *No versículo 2, Tiago afirma: 'Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavras, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo.' Ele*

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

explica que todos nós cometemos erros e destaca o dever que os crentes têm de controlar não apenas as palavras, mas também as ações.

Tiago acrescenta mais uma razão pela qual não deveria haver muitos mestres nas igrejas, a saber, *porque todos tropeçamos em muitas coisas*. "Tropeçar", é usado figuradamente para errar, transgredir, cometer pecado (cf. Mt 5.29–30; 18.6; Jo 11.9; Rm 14.21). Tiago já havia empregado o termo em 2.10: "qualquer que guarda toda a lei, mas *tropeça* em um só ponto, se torna culpado de todos". Toda quebra da lei de Deus é uma queda. E dessa queda Tiago não se exclui: "todos tropeçamos". Este é o ensino claro das Escrituras: à exceção de Jesus Cristo, todos os nascidos de Adão e Eva tropeçaram, tropeçam e tropeçarão em alguma coisa (cf. 1Rs 8.46; 2Cr 6.36; Pv 20.9; Ec 7.20; Is 64.6; Rm 3.10; Gl 3.22; 1Jo 1.8–10). Dessa regra, os autores inspirados, como Tiago, não eram exceções.

Dentre as "muitas coisas" em que tropeçamos, Tiago destaca apenas uma: *Se alguém não tropeça no falar* (3.2b). Significa transgredir a lei de Deus com palavras. Os chamados "pecados da língua" ocupam uma grande parte das listas de transgressões que aparecem no Novo Testamento: falso testemunho, blasfêmia (Mt 15.18–19), mentira (Ap 21.8; 1Tm 1.10), conversação torpe, palavras vãs, chocarrices (Ef 5.4), maledicência (1Co 6.9), difamação, malícia, calúnia (Rm 1.29–30), perjúrio (1Tm 1.10), entre outros. Tiago escolheu mencionar esse tipo de tropeço, pois é com palavras que os mestres fazem seu trabalho a maior parte do tempo, e é com palavras que eles têm maior tendência de tropeçar.

Se, porém, formos capazes de controlar a língua para não cometer os muitos pecados associados à fala, teremos uma vida íntegra e disciplinada. Se conseguirmos exercer controle sobre nossas palavras, não teremos dificuldade em praticar o autocontrole em outras áreas. Segundo Tiago, quem faz isso é "capaz de refrear também todo o corpo". O princípio aqui é aquele do maior para o menor. Quem consegue o mais difícil – dominar a língua – consegue o mais fácil – dominar as paixões relacionadas com as necessidades do corpo.

1.3 Língua, um pequeno membro capaz de causar um grande impacto.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago faz uso de uma ilustração para ampliar a compreensão e o impacto da língua. Ele compara a língua ao freio que dirige um cavalo e ao leme que controla um navio (v. 4). Embora a língua seja um pequeno órgão do corpo humano, ela pode direcionar uma vida inteira para o bem ou para o mal.*

O texto bíblico diz:

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

> Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo. Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. (Tg 3.3,4 NVI).

A primeira ilustração é do freio usado para controlar os cavalos, uma figura bastante conhecida no Antigo Testamento e usada metaforicamente para se referir ao controle de Deus sobre os teimosos e rebeldes ao seu governo (cf. 2Rs 19.28; Sl 32.9; Pv 26.3; Is 37.29). No Novo Testamento, só Tiago utiliza a figura e o verbo "refrear": a religião de quem não "refreia" sua língua é vã (1.26); quem domina a língua é capaz de "refrear" todo o corpo (3.2). O ponto da ilustração de Tiago é que, para termos a obediência de um animal poderoso, como o cavalo, basta que tenhamos controle da sua boca mediante os freios. O termo *dirigir* significa literalmente "mudar a direção". Da mesma sorte, quem controla sua boca controla todo o corpo, mantendo-o na direção desejada.

Tiago usa também a figura do leme. Um navio transatlântico é dirigido para lá ou para cá, pelo timoneiro, por meio de um pequeno leme. Imagine o que seria um navio sem o leme. O leme é uma parte muito pequena da estrutura do navio, entretanto é essencial para seguir o curso que o piloto tem em mente. Note que não é o vento forte, mas o piloto, que determina a direção do navio. O contraste está na pequenez do leme e no tamanho do navio. O ponto de Tiago é similar ao do versículo anterior: da mesma forma que freios dirigem os cavalos e lemes dirigem os navios, a língua dirige o resto do corpo. Com isso ele deseja provar o ponto do verso 3.2: o controle do corpo inteiro é possível a quem controla a sua língua.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O PERIGO DE UMA LÍNGUA DESCONTROLADA

2.1 A língua como fogo.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago também descreve a língua como um fogo, capaz de incendiar um grande bosque (v. 5). A ideia é mostrar que palavras podem causar danos enormes e duradouros.*

A Bíblia diz:

> Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. (Tg 3.5 NVI).

Aqui Tiago explora o contraste entre o pequeno tamanho da língua e os grandes estragos que ela pode causar. À semelhança do freio do cavalo e do leme do navio, a língua é *pequeno órgão*, contudo capaz de feitos desproporcionais ao seu tamanho.

Em seguida, ele diz que uma fagulha pequena incendeia toda uma floresta. Você já parou para perceber que um incêndio de proporções tremendas pode ser causado por uma simples guimba de cigarro ou por um mero palito de fósforo? Aquela chama inicial é tão pequena que, se você der um sopro, ela se apaga. Mas o que adianta você soprar um fogo que se alastra por uma floresta? Aí não adianta mais. O fogo, depois que se agiganta e alastra torna-se indomável e deixa atrás de si grande devastação. Assim é o poder da língua.

Aquilo que parece ser um comentário inofensivo ou uma “crítica construtiva” que visa desfaçar de sentimentos pecaminosos, pode promover grande lamento e destruição.

2.2 A inconsistência no falar.

A LIÇÃO DIZ: *No versículo 9, Tiago destaca a inconsistência da língua: 'Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.' Esta dualidade mostra a necessidade de sermos consistentes em nossa fala, refletindo nossa fé em todas as circunstâncias.*

Tiago disse que a língua tem o poder de dirigir e citou dois exemplos: o freio e o leme. Também disse que a língua tem o poder de destruir e exemplificou com o fogo e o veneno. Mas, agora, Tiago fala que a língua não é apenas poderosa em seu mal; ela é hipócrita. É incoerente e completamente contrário à natureza usar a língua para o bem e para o mal. Num momento a pessoa bendiz ao Senhor e, logo em seguida, amaldiçoa aqueles que são feitos à semelhança de Deus. Que incongruência a mesma fonte produzir resultados opostos! Isso não deve acontecer. A língua que bendiz ao Senhor deve ajudar os outros, e não prejudicá-los.

2.3 A incapacidade de domar a língua.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago afirma que "nenhum homem pode domar a língua" (v. 8). E um mal incontido, cheio de veneno mortal.*

O ser humano foi dotado de uma natureza que é capaz de dominar as criaturas de Deus. Ainda assim, o homem é incapaz de controlar sua própria língua. Quando o homem pecou, perdeu a capacidade de governar a si mesmo. Perdeu o controle de si mesmo e agora é governado por sua língua. O ser humano pode domar animais ferozes e poderosos, contudo não pode domar sua própria língua.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

O que é a língua do homem? “É um mal desinquieto, cheio de veneno mortal”. A imagem é de uma cobra venenosa, cuja língua nunca descansa e cujas presas estão cheias de veneno mortal. A língua do ser humano é instável, enganadora, inquieta. Além disso, está carregada de veneno mortífero. De todos os autores bíblicos, Tiago é o que retrata de modo mais descritivo e exato a natureza da língua do homem. É um retrato horrendo que mostra a natureza destrutiva do pecado. Somente por meio da nova vida em Jesus e pelo poder do Espírito Santo, a língua e transformada. Um caso bíblico que ilustra muito bem está verdade é a experiência do profeta Isaias (Is 6.1-8).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. CARACTERÍSTICAS DE UMA LINGUAGEM SADIA E IRREPREENSÍVEL

3.1 A fata que edifica.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago enfatiza o poder e a responsabilidade que acompanham o uso da língua. Somos advertidos a possuir uma linguagem sadia para edificar e encorajar os outros. Escrevendo aos crentes de Éfeso, Paulo também enfatiza esse ensino afirmando que: 'Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem' (Ef 4.29).*

O termo "palavra torpe" é frequentemente associado a linguagem suja, envolvendo piadas imorais, palavrões e histórias indecentes. Contudo, é possível que, no contexto de Efésios 4.29, Paulo esteja se referindo a um conceito mais amplo, abrangendo qualquer tipo de conversa fútil, ociosa e sem valor. Por fim, Paulo enfatiza que devemos abandonar toda fala inútil e substituí-la por uma linguagem edificante.

A fala do cristão deve ser:

- Edificante. Edificar significa construir algo sólido e útil, promovendo crescimento e fortalecimento. No contexto da fala cristã, edificar implica usar palavras que encorajem, instruam, confortem e aproximem as pessoas de Deus, em vez de desmotivá-las ou prejudicá-las. Assim como uma construção precisa de materiais resistentes para ser segura e funcional, nossas palavras devem ser escolhidas com sabedoria para fortalecer espiritualmente aqueles que nos ouvem.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- Apropriada. Apropriada significa algo que se encaixa bem na situação, sendo adequado ao contexto e ao momento. No uso da linguagem cristã, falar de forma apropriada implica escolher palavras que correspondam à necessidade do momento, levando em conta quem está ouvindo, a situação e o impacto que elas terão. Por exemplo, em um momento de luto, uma palavra apropriada seria: *"Estou orando por você. Que Deus conforte seu coração."* Já uma fala inapropriada seria: *"Todo mundo passa por isso, você precisa superar logo."* Palavras apropriadas demonstram sensibilidade, respeito e discernimento. Elas evitam exageros, ofensas ou indelicadezas, buscando sempre promover entendimento e paz.

- Graciosa: Uma fala graciosa ou que transmite graça é aquela que reflete a bondade de Deus e edifica quem ouve. Por exemplo, ao corrigir alguém que pecou, uma fala graciosa seria: *"Sabemos que todos falhamos, mas a Palavra nos ensina a buscar arrependimento e restauração. Vamos orar e pedir forças ao Senhor para vencermos isso."* Isso demonstra compaixão e compromisso com a verdade. Já uma fala sem graça poderia ser: *"Você sempre faz tudo errado, Deus não pode abençoar alguém assim."* Esse tipo de discurso condena sem apontar para a graça transformadora de Cristo. Falar com graça significa imitar a mansidão de Cristo (Cl 4.6) e usar palavras que promovam arrependimento, encorajamento e edificação na fé.

3.2 Palavras de sabedoria.

A LIÇÃO DIZ: *Precisamos demonstrar sabedoria por meio da nossa conduta e, especificamente, através das nossas palavras. Uma linguagem sábia é aquela que reflete o conhecimento que vem do alto, logo ela é pura, pacífica, amável, complacente, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera (v. 17).*

A linguagem com sabedoria reflete a prudência e o temor do Senhor, pois *"A boca do justo é manancial de vida, mas a boca dos ímpios abriga a violência"* (Pv 10.11). Tiago nos ensina que a sabedoria do alto é *"pura, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera"* (Tg 3.17).

Como falar com sabedoria?

- Antes de falar, pense nas consequências. Assim como um médico não receita sem diagnosticar, devemos avaliar se nossas palavras trarão cura ou destruição (Pv 12.18).

- Seja tardio para falar. Tiago 1.19 ensina que devemos ser *"prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar."* A sabedoria está mais em ouvir do que em falar impulsivamente.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- Fale de modo a edificar e corrigir com graça. Ao corrigir alguém, não devemos humilhar, mas exortar com amor. Paulo diz: *"Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão."* (Gl 6.1).

- Evite discussões tolas e palavras inúteis. Paulo alerta contra *"contendas e discussões sem proveito, pois são inúteis e sem valor"* (Tt 3.9). Um sábio sabe quando se calar e quando falar.

Exemplo prático

Alguém que fala com sabedoria não age como Pedro antes de Pentecostes, que falava sem pensar (Mt 16.22-23), mas como Paulo, que mesmo repreendendo os coríntios, fazia isso com amor e zelo pela verdade (1Co 4.14).

Falar com sabedoria é mais do que evitar palavras tolas; é usar a boca como instrumento para glorificar a Deus e edificar os outros.

3.3 Reflexo da fé em Cristo.

A LIÇÃO DIZ: *Nossa fala deve ser um reflexo da nossa fé em Cristo. O crente deve se comunicar de modo a evidenciar sua fé em Jesus, sendo sempre cheio de graça e verdade, evitando gírias, palavrões, etc. (Cl 4.6).*

A forma como falamos reflete diretamente a nossa fé em Cristo. Jesus disse: *“A boca fala do que está cheio o coração”* (Lc 6.45), ou seja, se Cristo habita em nós, nossas palavras devem expressar essa realidade. O cristão que anda em sabedoria demonstra sua fé através de uma fala que edifica, consola, corrige com amor e glorifica a Deus.

Assim como nossa conduta deve ser nova em Cristo (2Co 5.17), nossa maneira de falar também precisa refletir essa transformação. Quem foi regenerado pela fé não se entrega mais a conversas vãs, murmuradores ou palavras destrutivas.

CONCLUSÃO

O controle da língua é essencial para uma vida piedosa e um testemunho cristão autêntico. Como Tiago ensina, a fala reflete o coração e tem poder para edificar ou destruir. Devemos buscar uma linguagem que glorifique a Deus, evitando palavras irresponsáveis e destrutivas. A transformação da

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

fala só é possível pelo agir do Espírito Santo, que nos capacita a falar com sabedoria e graça. Assim, nossas palavras devem ser usadas para edificação, promovendo a paz e a verdade. Que nossa linguagem seja irrepreensível, refletindo a santidade e o amor de Cristo em todas as nossas interações.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- MOO, Douglas J. **O Comentário de Tiago.** São Paulo: Shedd publicações, 2020.
- SWINDOLL, Chales R. **Comentário de Bíblico Swindoll:** Tiago, 1 & 2 Pedro. São Paulo: Hagos, 2021.
- NICODEMUS, Augustus. **Tiago - Série Interpretando o Novo Testamento.** São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
- LOPES, Hernandes D. **Tiago - Comentários Expositivos.** São Paulo: Hagnos, 2006.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS